município tavira

Ata nº 2 **27 de abril de 2017**

ATA NÚMERO DOIS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSETE

----Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e dezassete reuniu, na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação relativa à relação de procedimentos realizados ao abrigo da "Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais" – Proposta 49/2015/CM;
2. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal;
3. Apreciação do Relatório de Gestão e Contas 2016 – TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.;
4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 34/2017/CM, referente à Aprovação do Relatório do Estado do Ordenamento do Território;
5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 58/2017/CM, referente à Revogação da proposta 192/2016/CM e aprovação da nova minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências do serviço público de transportes de passageiros a ser celebrado entre o Município e a Comunidade Intermunicipal do Algarve (CI-AMAL);
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 59/2017/CM, referente ao Regulamento do Fundo de Compensação do Plano de Pormenor de Pêro Gil – Versão final;
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 64/2017/CM, referente à Atribuição de apoio à Freguesia de Tavira (Santa Maria e Santiago);
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 69/2017/CM, referente ao Contrato Programa para a limpeza de Praias do Concelho de Tavira 2017-2019;
9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 71/2017/CM, referente à Aquisição de energia elétrica em regime de mercado liberalizado ao abrigo do Acordo Quadro da AMAL com

anúncio de procedimento nº 1108/2013 e JOUE S050-081623 de 12 de março 2013, para instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN), Baixa Tensão Normal para Iluminação Pública (BTN-IP), Baixa Tensão Especial (BTE) e Média Tensão (MT) – Aprovação do procedimento e dos compromissos plurianuais. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e doze minutos. _____

----Pelo Presidente da Assembleia foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os membros Anabela Lourenço Fernandes, Artur António Guerreiro Sanina, Carlos Alberto Pires Rodrigues, João Afonso Cunha Rego de Carvalho, João Eduardo da Silva Trindade, Joaquim José Brandão Pires, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Luís Nunes Ferreira da Silva, Maria Helena Correia Bartolomeu Silva, Maria João Teixeira Dias Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Muriel Cristina Dias, Nelson Alexandre de Brito do Nascimento, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Nuno Manuel Custódio Palma, Ricardina Pereira Alcaide Jesus, Sílvia Alexandra Sanches Soares e Vitor Manuel Lopes Carrasco Bota Palmilha. _____

----O Segundo Secretário, Jean Pierre Patrick Rancher, solicitou a substituição tendo sido substituído por Ana Graciete Mendes Coelho, substituída por Maria Helena Correia Bartolomeu Silva. _____

----O Membro Sílvio Edgar Assis Fernandes solicitou a substituição tendo sido substituído por Maria João Teixeira Dias Anjos. _____

----Os membros Cristela da Cruz Pereira Martins e Dinis Manuel da Palma Faísca solicitaram a substituição tendo sido substituídos por Hugo Daniel Santos Gomes, substituído por Sandra Maria Costa Justo Mendonça Borges, substituída por Vitor Manuel Lopes Carrasco Bota Palmilha e Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, substituída por Nelson Alexandre de Brito do Nascimento, respetivamente. _____

----O Presidente da Junta de Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira fez-se substituir por Fátima Andreia Cristo Calhau. _____

----A Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Maria Otília Martins Cardeira fez-se substituir por Nuno Manuel Custódio Palma. _____

----A Membro Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira Afonso faltou à sessão. _____

----Dando início à sessão o Presidente da Assembleia disse que ia começar por colocar à discussão e votação a ata número um cuja sessão tinha acontecido no dia três de março anterior e que tinha sido distribuída a todos os membros da Assembleia. _____

----A ata número um foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a respeitava cuja listagem se encontra em anexo como documento número um. _____

----Disse que pretendia informar que não tinha sido recebida qualquer moção ou voto. _____

----Lembrava o público presente que caso pretendesse intervir deveria proceder à respetiva inscrição junto do secretariado. _____

----Abriu o período antes da ordem do dia para que os membros apresentassem os assuntos que entendessem. _____

----O Membro José Graça cumprimentando os presentes, referiu que pretendia abordar três assuntos para início dos trabalhos. Assim, em nome da bancada do PS – Partido Socialista naquela Assembleia Municipal pretendiam congratular-se com a participação de um grupo alargado de jovens representantes do Clube de Karaté de Tavira com os resultados que tinham obtido no Campeonato do Mundo que recentemente tinha decorrido em Paris. _____

----Naquela data, não o podiam deixar de sublinhar sendo que tal estava muito relacionado com todo o trabalho desenvolvido quer ao nível da formação pelos clubes de Tavira, mas também pelo programa municipal de promoção da atividade física. Naquele caso concreto realçava os resultados obtidos por Ângelo Fonseca, Clara Assunção, Maria Silva, Sara Martins, Margarida Custódio, Carolina Peixe, Edgar Correia, bem como pelo mestre Vitorino Ribeiro que tinha obtido a medalha de prata em Kata individual no escalão sénior. _____

----Para além dos resultados obtidos que se destacavam sobretudo a nível individual também pretendia salientar o facto da equipa do Clube de Karaté de Tavira ter alcançado, naquele campeonato a nível internacional, a medalha de bronze em Kata. _____

----Por outro lado, também gostaria de congratular a Câmara Municipal e simultaneamente lançar o desafio tanto à Câmara como à Assembleia Municipal, como às várias entidades que tinham estado envolvidas no programa que pensavam ser muito importante. _____

----Continuou referindo que no sábado anterior, dia vinte e dois de abril, tinha terminado a primeira edição do programa *"Tavira, Património e Artes 2017"* complementando assim o trabalho que tinha vindo a ser desenvolvido há vários anos no âmbito da *"Música nas Igrejas"* e que se tinha realizado entre os dias quatro de março e vinte e dois de abril, tendo reunido um conjunto de concertos, palestras, teatro nas igrejas e nas ermidas de Tavira que, de alguma forma, tinham vindo a destacar o trabalho que tinha vindo a ser efetuado na preservação do património edificado, religioso da cidade de Tavira, mas também o vasto trabalho de investigação elaborado por várias entidades que não podiam deixar de sublinhar, nomeadamente o trabalho desenvolvido pela Universidade do Algarve, pelo Instituto Politécnico de Tomar e pela Universidade Nova de Lisboa que, de algum modo, tinham vindo a evidenciar e intensificar o conhecimento alcançado naqueles domínios. _____

----Era pois com uma palavra de incentivo mas também de regozijo que a bancada do PS da Assembleia Municipal de Tavira assinalava aquela edição do *"Tavira, Património e Artes 2017"* e felicitava tanto a Câmara Municipal como as Paróquias de Tavira, a Irmandade da Nossa Senhora do Monte do Carmo e a Santa Casa da Misericórdia de Tavira. _____

----O Membro José Graça disse ainda que para além daquelas duas notas relativas ao desporto e cultura, gostariam de felicitar o Município pela escolha da cidade de Tavira, mais precisamente das Quatro Águas, para ali ser realizada a terceira edição da *Algarve Nature Week*, a mostra de turismo natureza que se iria iniciar dentro de oito dias na zona das Quatro Águas. _____

----De facto, a diversificação da oferta turística e a sua consolidação em termos internacionais tinham obrigado a que na redefinição da Estratégia de Turismo 2017, o Algarve passasse a ter mais atenção quanto à oferta de outros produtos que não apenas o sol e a praia. Aquela situação tinha levado a que nos últimos três anos se tivesse vindo a desenvolver aquele evento em locais de destaque da região, alvo de operações de requalificação, inicialmente no Parque Ribeirinho em Faro, depois nas Dunas de Quarteira que era uma zona bem conhecida por antigamente ali existir um bairro de lata com índices de criminalidade bastante preocupantes, mas que ao longo dos últimos anos tinha sido alvo de requalificação. Presentemente tinha sido as Quatro Águas o local escolhido para a realização daquela mostra de turismo natureza, pelo que deixava o desafio a todos para assistirem de modo a verificarem todo o trabalho que estava a ser efetuado pelas várias entidades em termos regionais e também a nível local de modo a mostrarem que no Algarve se podia fazer turismo todo o ano._____

----O Membro Carlos Manuel Viegas de Sousa entrou na sala pelas vinte e uma horas e quinze minutos._

----A Membro Muriel Dias referiu que apenas pretendia um esclarecimento quanto à limpeza dos terrenos nas urbanizações, sobre quem notificava os proprietários ou se era o Municipio ou as Freguesias que faziam aquele trabalho. _____

----Caso fosse da incumbência dos proprietários pretendia saber se os mesmos estavam a ser notificados pois vivia há oito anos numa urbanização junto ao Centro de Saúde e apenas de quando em vez era tratada pela Junta de Freguesia de Tavira sendo que, presentemente, tinham imensas ervas e consequentemente muitos bichos._____

----O Presidente da Câmara pediu para quando se verificassem situações como aquela informassem o Vereador do Pelouro de modo a sinalizar a questão. _____

----A Membro Muriel Dias questionou ainda se a área do Centro de Saúde pertencia à Câmara Municipal ou a ARS – Administração Regional de Saúde do Algarve, IP._____

----O Presidente esclareceu que pertencia à ARS._____

----O Membro José Alberto Godinho Correia entrou na sala pelas vinte e uma horas e vinte minutos. ___

----O Membro José Mateus corrigiu que não era a Junta de Freguesia de vez em quando a fazer aquele trabalho, mas sempre, todos os anos. Tinham-no executado em articulação com a Câmara e até tendo conhecimento de quem eram os proprietários dos terrenos tinham-lhes telefonado de modo a os sensibilizar, mas aquela situação era extensiva a todas as urbanizações da cidade o que representavam muitos lotes. _____

----Relativamente ao Centro de Saúde também faziam a limpeza, todavia no corrente ano tinham-se deparado com uma situação resultante do facto de ter chovido muito contribuindo para que a erva tivesse crescido muitíssimo e ficado mais forte, pelo que se procedessem à sua limpeza no momento, sendo que certamente ainda iria chover mais, dentro de uma semana teriam a erva novamente grande. Acrescentou que muitas das pessoas que tinham contatado já tinham respondido pelo que dentro de uma ou duas semanas procederiam ao corte da erva dos lotes para que passassem o verão sem aquela preocupação. _____

----Presentemente o Centro de Saúde também não tinha alguém que fizesse aquele trabalho tendo por isso solicitado a ajuda da Junta de Freguesia. Na semana seguinte iriam proceder à limpeza do terreno junto ao edifício e depois colocariam ali um trator da Câmara para cortar as sebes que era o modo habitual como faziam aquela limpeza. _____

----Concluiu reiterando que dentro em breve aquele trabalho seria efetuado, cuja competência apenas tinham para locais públicos, mas estavam prontos a auxiliar na resolução da situação. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que iriam iniciar a ordem de trabalhos com o ponto número um referente à informação relativa à relação de procedimentos realizados ao abrigo da "Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais" – Proposta 49/2015/CM. _____

----O Presidente da Câmara esclareceu que se tratava de uma relação de um conjunto de procedimentos que tinham sido lançados com efeitos plurianuais pelo que deles tinha que ser dado conhecimento obrigatório à Assembleia Municipal. No caso concreto, tratava-se da aquisição de gasóleo e da manutenção e aquisição de serviços de *software* cujos valores estavam presentes no mapa e constituíam despesas que se iriam refletir nos orçamentos seguintes. _____

----O Presidente da Assembleia verificando que ninguém se pretendia pronunciar passou ao ponto número dois da ordem de trabalhos sobre a apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. _____

----O Presidente da Câmara lembrou que a última Assembleia ordinária tinha sido realizada em fevereiro anterior pelo que a informação estava compreendida entre aquele mês e a presente data. _____

----Tinha-se realizado um conjunto de eventos naqueles dois meses de atividade, exposições, oficinas, a Semana Santa que tinha tido muitas pessoas até porque o Algarve e em particular Tavira tinham recebido muitos turistas, com uma boa taxa de ocupação hoteleira, que era sempre de realçar por ser bom para a criação de emprego, e também tinham um conjunto substancial de intervenções. _____

----Relativamente ao *"Tavira, Património e Artes 2017"* pretendia saudar as palavras do Membro José Graça porque, de facto, tinha sido um projeto candidatado ao programa 365 Algarve sobre o que receberiam cinquenta por cento de comparticipação nacional, pelo que era importante o aproveitamento daqueles programas. _____

----Quanto ao Projeto *"Viva a Primavera"* estava na sua segunda edição. Tratava-se de um projeto que envolvia o acordo e a parceria das associações do concelho e iria terminar no dia vinte e um de junho. _

----Tinham acontecido *Workshops* e um conjunto de conferências. _____

----Referiu as exposições que estavam patentes *"Jordânia"* e *"Fernando Ricardo-Olhar o Mundo"*, no Núcleo Museológico Islâmico e Palácio da Galeria, e informou que no dia vinte seguinte iria ser inaugurada uma nova exposição sobre o surrealismo em Portugal para o que os membros estavam convidados. _____

----Na Casa André Pilarte tinham estado patentes duas exposições e as oficinas, visitas guiadas e palestras no âmbito da *"Dieta Mediterrânica todo o ano"*, mantinham-se._____

----Integrado no programa *"Tavira, Património e Artes 2017"* tinha-se realizado o concerto de Páscoa e considerava que quem tinha assistido, certamente teria dado por muito bem empregue o seu tempo. A Igreja tinha estado repleta. _____

----As comemorações da Semana Santa tinham tido a grandiosidade que lhes eram reconhecidas principalmente no que se referia à Procissão do Enterro do Senhor._____

----Tinham tido um conjunto de celebrações naquele momento litúrgico que tinham decorrido muitíssimo bem e com o acompanhamento de muitíssimas pessoas. _____

----Realizou-se um conjunto de feiras, festividades e outros eventos como o *III Encontro de Folclore Algarvio "Cidade de Tavira"* organizado pelo Rancho Folclórico de Santo Estevão._____

----No âmbito do *FIMA - Festival Internacional de Música do Algarve* organizado pela Orquestra Clássica do Sul haveria dois concertos em Tavira tendo o primeiro acontecido no final de semana que tinha antecedido aquela Assembleia Municipal e o segundo realizar-se-ia no mês de maio seguinte. _____

----O *"Almadrava" 4º Festival do Atum* tinha sido organizado pelo Eco Hotel Vila Galé e o *Festival de Gastronomia Serrana* já tinha terminado seguindo-se o *Festival de Gastronomia do Mar* com inicio no dia doze de maio seguinte. _____

----Pensava que a *V Mostra da Primavera* estava a ser um grande sucesso, realizada unicamente com associações do território de Tavira, Almadrava, ASTA – Artes e Sabores de Tavira e Albacora, sendo que presentemente era possível realizar uma feira de artesanato com mais de sessenta expositores. Como os membros já se tinham apercebido, no corrente ano estavam a testar uma solução algo diferente, pois tinham realizado o Carnaval no Mercado da Ribeira e, presentemente, estavam a testar aquele espaço para a realização de alguns concertos e pequenos eventos com pequenos públicos. Tinham verificado que em termos de acústica tinha funcionado bem pelo que pensava que seriam para repetir com a correção de três ou quatro questões, mas pensava que os tavirenses tinham gostado bastante do espaço, considerando-o apelativo. Obviamente que pretendia também agradecer à Junta de Freguesia de Tavira e ao Projeto Lado a Lado pelas extraordinárias decorações que tinham atraído muitos, pelo que estavam de parabéns tal como os colaboradores do Municipio, o Presidente da Freguesia de Tavira,

José Mateus e Margarida Santos que era a pessoa que de alguma forma idealizava as decorações que tinham tido muita aceitação, muito reconhecimento, muita partilha no *Facebook*, muita fotografia o que, obviamente, era bom para Tavira. _____

----Como já tinha dito no âmbito do *Viva a Primavera* tinha-se realizado um conjunto de iniciativas envolvendo mais de vinte associações locais, todas com programações. A verba destinada àquele projeto tinha sido aprovada em Reunião de Câmara e disponibilizada às associações para poderem programar com tempo as suas iniciativas. Tinham procedido ao pagamento das verbas na semana imediatamente a seguir à Reunião de Câmara em que tinham sido aprovadas. O *Viva a Primavera* decorreria até ao dia vinte e um de junho sendo que estava garantido com alguma estabilidade, o que considerava importante, de modo a que as associações pudessem programar o que tinha sido contratualizado com a Câmara Municipal. _____

----Do conjunto de *workshops* e conferências que tinham acontecido algumas encontravam-se integradas no *Viva a Primavera*, outras no *Tavira, Património e Artes 2017* sendo outras resultado de ações da sociedade civil e ainda da própria programação regular da Biblioteca Municipal. _____

----Na área do desporto tinham-se reiniciado as caminhadas, componente do programa do desporto, e também se tinham realizado eventos de BTT com a *13.ª edição "Pelas Abas da Geada 2017"* e no final de semana anterior, o *12º Raid BTT "Terras da Conceição"*. Também tinham realizado iniciativas em Cachopo e um pouco por todo o território. Referia que cada vez existiam mais atletas constituindo-se Tavira como um destino desportivo, uma terra amiga do desporto, porque eram verdadeiramente muitíssimas as pessoas que vinham a Tavira, que conheciam o território e os circuitos, e que passavam a estar fidelizadas e a recomendar. _____

----Quanto a outras iniciativas tinham acontecido dois dias antes as comemorações do dia 25 de Abril com o cenário que seguramente os membros tinham tido oportunidade de verificar e também com a grande disponibilidade de Luís e Miguel Andrade que tinham efetuado uma exposição de fotografias da Revolução, que tinha feito as delícias de uma geração, que tinham acorrido em perfeita romaria, para a verem. Considerava que tinha sido uma excelente iniciativa, que tinham comunicado à Câmara e sido imediatamente aceite tendo engrandecido o espaço de exposição do Município de Tavira. _____

----Depois tinha-se realizado um conjunto de sessões durante aqueles dois meses que, não sendo muito tempo, tinham acontecido muitos eventos. _____

----Passando ao tema de obras e urbanismo a intervenção na rede de drenagem do largo adjacente à Travessa da Comunidade Lusíada era um problema que se encontrava identificado há muitos anos, nunca tendo sido resolvido. Na Atalaia por detrás do Clube de Ciclismo e da Segurança Social, aquele terreno que se situava entre os blocos de apartamentos, não tinha qualquer capacidade de drenagem sendo que, quando chovia muito e não tendo pluviais, a água entrava nas casas e no Clube de Ciclismo. Assim, iam proceder a uma intervenção com um custo de cerca de oitenta mil euros para reformular

toda a rede de drenagem daquela zona. A empreitada já se encontrava adjudicada e iria realizar-se no mês seguinte pois era urgente. _____

----Quanto à reparação da Estrada Nacional 124 entre Cachopo e Feiteira, até ao limite do Concelho, tinham, naquele mesmo dia, aberto o concurso para as marcações. Na prática, as pessoas da zona de Cachopo e de toda aquela área do território não conseguiam ver as marcas da estrada sendo portanto uma questão de segurança que pretendiam resolver. _____

----Relativamente à reabilitação dos campos de ténis do complexo desportivo de Tavira já tinham o vencedor do concurso que tinha sido aberto para a reabilitação dos cinco campos de ténis. Existiam uns que estavam em pior estado que outros, no entanto considerava que estavam todos maus, pelo que se começassem apenas a valorizar três ou quatro os restantes ficariam em mau estado, passando a ter apenas alguns arranjados e não considerando todo o complexo desportivo. Assim, o que iria acontecer seria a reabilitação dos cinco campos de ténis cuja intervenção estava para adjudicação. Já tinha sido elaborado o relatório final, pelo que considerava, que se iria iniciar dentro de um mês e meio a dois meses e compreendia toda a envolvente, os próprios campos de ténis e as redes de proteção que necessitavam de ser substituídas por uma solução mais rija e moderna. _____

----Informou que estavam a construir o último bloco disponível no Cemitério pois já tinham executado três blocos de catacumbas sendo aquelas aeróbicas as últimas que estavam a ser feitas porque havia necessidade. _____

----Referindo-se às obras de conservação de habitação social, uma parte consistia na intervenção no interior de habitações na Atalaia, Horta do Carmo e Santa Catarina da Fonte do Bispo para o que a assinatura dos contratos já tinha data marcada. Tinham lançado os procedimentos para os edifícios de habitação social sendo que um se destinava às pinturas exteriores dos edifícios e outro aos arranjos interiores. As pinturas exteriores já estavam a decorrer, tendo a empresa vencedora sido José Quintino, Lda. Quanto aos interiores, na prática tinham agregado um conjunto de intervenções que estavam para ser realizadas há alguns anos porque não tinham tido capacidade para resolver. Assim, tinham juntado tudo e lançado um concurso para uma empreitada com um valor superior a trezentos mil euros. Já tinham empresa vencedora encontrando-se o contrato para assinatura nos dias seguintes. Em termos concretos aquela intervenção destinava-se ao arranjo de portas, batentes, rodapés, impermeabilizações, cozinhas, entre outros. Presentemente estavam a tentar agregar o restante que não se encontrava no caderno de encargos até porque, para que os membros tivessem uma ideia, tinham uma taxa de cumprimento das rendas superior a noventa e cinco por cento, que já tinha sido mais elevada, mas que queria dizer que praticamente todos os inquilinos estavam a cumprir sendo, portanto, justo que a Câmara, como senhorio, fizesse a sua parte, reparando com a verba recebida, porque aquelas intervenções eram necessárias há muito tempo. _____

----Sobre as obras de conservação na Biblioteca Municipal disse que a intervenção já tinha sido adjudicada a José Quintino, Lda. com um custo superior a duzentos mil euros. Na prática, iriam proceder à reparação das fachadas, alguns consertos no interior, porque o material começava a acusar algum desgaste. Não era apenas obra nova que significavam intervenções pois também era necessário reabilitar o já existente até porque aquele edifício era seguramente o mais frequentado do Município de Tavira tendo atividade durante todo o ano. _____

----O Presidente da Câmara continuou informando que tinham vários concursos de empreitadas a decorrer para pavimentações, reparações dos pavimentos e buracos, que na sua opinião eram importantes pois parecia-lhe evidente que uma terra com o piso e estradas requalificadas proporcionava maior comodidade às pessoas, um melhor impacto visual e uma maior qualidade ambiental aos territórios. Estavam a proceder às pavimentações em processo contínuo cujos concursos já se tinham iniciado há bastante tempo estando, no momento, várias empreitadas a decorrer. Assim, estavam a proceder á conservação e beneficiação da Ponte dos Descobrimentos que iria levar um piso novo para completar a parte em frente à bomba de gasolina. Depois iria haver um conjunto de intervenções na Atalaia, Rua Francisco Sá Carneiro, Urbanização do Perogil, Urbanização da Asseca juntamente com as curvas em caracol e ainda um conjunto de intervenções que iam acompanhando para concretizar as requalificações. _____

----Relativamente à requalificação da Estrada Nacional 270 em Santa Catarina da Fonte do Bispo que era a circular externa, a mesma estava presentemente em concurso, em fase de erros e omissões. Na prática, compreendia o espaço entre a cooperativa e a fase final de acesso à aldeia. Aí iriam reparar os passeios e concretizar uns circuitos, mas não interviriam na estrada por não ser da competência da Câmara Municipal mas das Infraestruturas de Portugal. Iam executar as passagens hidráulicas e o passeio pedonal à volta da aldeia de Santa Catarina, bem como colocar iluminaria nova por forma a dar um outro ambiente a Santa Catarina da Fonte do Bispo. _____

----Quanto ao concurso de conservação e beneficiação da rede viária do concelho, União de Freguesias da Luz e Santo Estêvão, Estrada Municipal 514-3, já tinham sido abertas as propostas. Compreendia mais precisamente o estrada da Nossa Senhora da Luz entre o cruzamento depois do depósito da água e o cemitério de Santo Estevão cuja estrada iria ser toda pavimentada. _____

----A intervenção no Mercado Municipal referia-se a toda a área que há três ou quatro anos atrás tinha voado, que tendo estado em concurso, este tinha ficado deserto, tendo posteriormente sido realizado um novo concurso em que o candidato tinha desistido. Presentemente encontrava-se novamente em concurso sendo que toda aquela cobertura iria ser montada fora do local e colocada ali posteriormente ali colocada. _____

----Continuou informando que estavam a trabalhar na reparação de um conjunto de infraestruturas do Parque de Campismo da Ilha de Tavira para o que já tinham concursos abertos. _____

----Iam iniciar a ampliação das instalações elétricas no interior do Cemitério de Tavira. _____

----Relativamente ao Caminho dos Morenos tratava-se de trezentos metros que tinham ficado esquecidos. A intervenção iria ser inaugurada no dia um de maio seguinte para o que convidava todos a estarem presente. A inauguração iria realizar-se na Umbria, pelas doze horas e trinta minutos, e dizia respeito aos catorze quilómetros entre os Morenos-Umbria-Várzeas do Vinagre com um custo de seiscentos e noventa e seis mil euros acrescidos de IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado. Os trezentos metros que tinha referido, tinham ficado esquecidos na marcação do terreno e representavam o espaço entre os Morenos e o limite da freguesia, o que não lhes parecia bem, pelo que tinham tido que lançar um novo concurso._____

----A intervenção de conservação e beneficiação da rede viária do concelho de Tavira com a repavimentação de arruamentos em Santa Catarina da Fonte do Bispo, era também uma intervenção que tinham lançado e que, na prática, representava o espaço entre o limite do concelho e Santa Catarina da Fonte do Bispo. O Presidente da Junta de Freguesia muito se tinha lamentado que não existiam intervenções em Santa Catarina da Fonte do Bispo,porém elas estavam a começar._____

----No dia anterior tinha assinado um contrato para a intervenção da Rua 9 de Abril cuja empresa ganhadora tinha sido José de Sousa Barra & Filhos, Lda. Tratava-se de uma intervenção que estava candidatada ao PARU - Plano de Ação para Regeneração Urbana e que tinha um financiamento comunitário de sessenta e cinco por cento. _____

----Aproveitava para informar que presentemente estava a ser colocado novo pavimento na Rua Álvaro de Campos estando a ser reparada a fissuração de toda a rua, sendo o que iriam proceder a um enchimento com a colocação de *Slurry Seal* para cobrir toda a área. _____

----A Rua do Apeadeiro não constava nas intervenções apresentadas no *Power Point* porque iriam lançar o procedimento brevemente uma vez que tinha sido possível candidatar aquela intervenção a financiamento comunitário no âmbito do PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável com uma taxa de cofinanciamento de cinquenta por cento. Assim, não a tinham colocado noutra empreitada pois caso o tivessem feito não conseguiriam qualquer financiamento. _____

----A beneficiação da Estrada Municipal 513-1 e o Caminho Municipal 1217 na Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo já se encontrava terminada. _____

----A intervenção de conservação em edifícios de quatro escolas já se encontrava concluída._____

----Quanto ao Pavilhão Eduardo Mansinho estavam presentemente a substituir o sistema de água quente sendo que a parte exterior já se encontrava praticamente terminada._____

----Referiu que também estavam a reparar a Rua Almirante Cândido dos Reis, na zona das oficinas municipais, com a colocação de pavimentação. _____

----A intervenção do Edifício do Compromisso Marítimo estava a decorrer a bom ritmo e as questões ultrapassadas. _____

----Tinham sido elaboradas e colocadas várias placas toponímicas. _____

----A intervenção de beneficiação da Estrada Municipal 514-2 compreendia o espaço entre o viaduto da A22 e as Quatro Estradas constituindo-se como a segunda fase do acesso a Santo Estevão pelas Quatro Estradas. _____

----Estavam a colocar as medidas de autoproteção nos edifícios municipais porque se tratava de uma obrigação, sendo que as iam instalando de forma progressiva. _____

----Pensava que o Polidesportivo de Vale Caranguejo já se encontrava terminado pois já tinha visto as redes colocadas. Tratava-se de uma intervenção que parecia nunca mais ser concretizada e que estava a desqualificar aquele espaço, pelo que tinham pretendido requalificar e, de alguma forma, ter mais um espaço desportivo qualificado que o Clube em articulação com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia dispunham de mais um espaço para que as pessoas pudessem praticar algum desporto. _____

----Outra intervenção no Mercado Municipal dizia respeito à introdução de portas de vidro. Tratava-se de um processo com alguma complexidade, já adjudicado há dois meses, tendo-se registado um atraso por parte do empreiteiro. A porta principal iria ser eletrónica e as outras constituídas por bastidores fixos com portas laterais para evitar que houvesse ventos cruzados dentro do espaço, que era grande, considerando-o até sobredimensionado para as necessidades. Todavia enquanto não pensassem na redefinição do projeto, o que aconteceria seguramente no mandato seguinte, a solução presente tinha sido para tentar dar alguma comunidade às pessoas, como estava a acontecer. _____

----O Presidente da Câmara continuou a apresentação referindo que a Ermida de São Roque tinha uma empreitada a decorrer, estando a ser recuperados uns frescos no seu interior, cujo valor rondava os quarenta mil euros de investimento. Quanto á empreitada de recuperação da Ermida estava terminada, faltando apenas uma parte suplementar relacionada com as pinturas interiores para o que tinham uma técnica a trabalhar. _____

----Relativamente à estabilização do talude na Estrada Municipal 397, junto à Picota, a empreitada já se encontrava adjudicada há mais de um ano, constituindo-se aquela estabilização uma parte da empreitada adjudicada a José de Sousa Barra & Filhos, Lda. que a tinha tido que abandonar porque, em determinada altura, não conseguiam entrar no terreno. Depois tinha começado o tempo das chuvas e as máquinas atolavam na parte de baixo do barranco, pelo que não tinha sido possível a sua concretização. Presentemente, tinham que aguardar que o tempo secasse para poderem reparar o barranco da Picota e posteriormente a curva como constava no concurso. Aquela era a explicação técnica para o atraso da conclusão daquela empreitada. _____

----No que se referia à empreitada de conservação na Estrada Municipal 504, entre Cachopo e a Mealha, estaria pronta na semana seguinte, tendo o empreiteiro já regressado aos trabalhos. Tratava-se de uma pavimentação integral entre o limite do concelho e Cachopo há muito esperada. No dia anterior tinha assinado com o mesmo empreiteiro um outro contrato e aproveitado para o questionar quanto ao

término previsto da empreitada, tendo-lhe respondido que dentro de uma semana ou dez dias estaria concluída visto que apenas faltava proceder à marcação. Assim, já tinham mais de uma centena de quilómetros de estrada concluídos, em estrada nova, o que era bom para as pessoas, para os veículos e para a mobilidade em geral. _____

----A Membro Fátima Andreia Cristo Calhau entrou na sala pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos._____

----O Membro João Carvalho disse que apenas pretendia referir três notas referente ao que tinha sido apresentado. _____

----Assim, questionava se o Presidente da Câmara tinha algum problema relativo às piscinas ou aos desportos náuticos pois tinha mandado pintar o Pavilhão Eduardo Mansinho e, se a pintura tivesse sido para os dois pavilhões, certamente o seu orçamento seria inferior, pensando que provavelmente o Municipio teria ganho se tivesse mandado pintar os dois. Considerava que se verificava um enorme contraste, estando muito feio, e as piscinas pareciam abandonadas. Não pretendia fazer qualquer tipo de crítica mas realmente considerava que a diferença dos pavilhões era muito feia e que teriam que pintar as piscinas pelo que talvez se tivesse perdido a oportunidade de o fazer de uma forma mais económica._____

----Quanto ao Mercado e, dirigindo-se ao Presidente de Junta, José Mateus, talvez fosse o caso de ali ser realizado o baile da pinha pois podia levar-lhe alguma beleza porque, de facto, necessitava de outro aspeto no seu interior._____

----Em concordância com o Presidente da Câmara com quem vinha a ter uma melhor relação de sessão para sessão, sem pretender fazer qualquer tipo de campanha eleitoral, desafiava todos os partidos e todos os candidatos às próximas eleições que introduzissem nos seus programas, porque daquela forma seria realmente cumprida, a transformação ou a possibilidade do primeiro piso do edifício dos Paços do Concelho passar a ter acesso a deficientes. Tinha assistido a situações gritantes em que o deficiente tinha que ficar no piso térreo enquanto um familiar ia lá acima. Pensava que não se tratava de uma intervenção muito dispendiosa e, naquele mesmo dia, tinha estado a observar o edifício, considerando que não seria difícil colocar ali um elevador para acesso a deficientes._____

----Terminou dizendo que não pretendia tirar daquele assunto qualquer tipo de aproveitamento, pelo que reiterava que todos o deviam incluir nos seus programas eleitorais pois tratava-se de uma intervenção de essencial nobreza e necessidade._____

----O Presidente da Câmara agradeceu as questões e explicou que, de facto, se notava a diferença entre o pavilhão e as piscinas porque tinham pintado o Pavilhão Municipal, mas a abordagem das piscinas não podia ser igual na medida em que esta tinha problemas no seu interior. Naquele mesmo dia tinha autorizado a aquisição de sistema de dissipação de calor para a central térmica de produção de AQS por solar térmico das piscinas municipais, sendo que iriam mudar todas as estruturas do sistema de ar das

piscinas com a colocação de mecanismos novos uma vez que os atuais estavam podres. Porém, a situação das piscinas já tinha estado mais degradada visto terem ali efetuado algumas pequenas intervenções para corrigir alguns problemas. Seguidamente também iriam intervir nos balneários e pintar para que ficasse igual ao pavilhão, todavia para tal tinham que encerrar as piscinas. Assim, estavam presentemente a elaborar o projeto para uma intervenção de fundo nas piscinas sendo que que estas teriam que encerrar pelo menos por um ano, pois tinham que alterar o sistema de aquecimento de água estando a tratar do processo do projeto visto não terem aquela competência. Pensava que pintar por pintar não resolveria o problema das piscinas, que era muito mais grave, e que já existia quando tinha tomado posse no primeiro mandato, tendo-se agudizado, melhorando posteriormente devido ao solucionamento de algumas questões como era do conhecimento do Tavira Natação Clube que estavam perfeitamente conscientes da situação, mas que estando a obter ótimos resultados desportivos, a Câmara estava a investir bastante para conseguir manter as piscinas sendo que uma intervenção teria, obviamente, que ser muito bem programada com o Clube. _____

----Relativamente à expetativa da intervenção, lançamento de concurso, pretendia lançá-lo antes do mês de outubro com todos os projetos, AQS, ventilação, sistemas de bombagem, injeção de cloro automático, doseadores, balneário e pintura, num processo integral de valor substancial que pensava rondaria os setecentos e cinquenta mil euros. Assim, não seria possível executar da mesma forma que tinham feito para o Pavilhão Municipal que compreendia apenas a pintura e a reformulação do sistema de água quente que, na prática, se resumia a tirar tubos, colocar caldeiras porque o sistema de circuito de água fria não tinha que ser mudado pois apesar dos seus vinte e cinco anos não apresentava patologias, mas tinham que acautelar o problema da legionela que requeria que o sistema de água quente fosse retirado. Os tubos não tinham capacidade para suportar a água à temperatura de setenta e cinco graus e estavam a gastar muito gás, derretendo os tubos de água quente, pelo que a intervenção era urgente. Tinham contratualizado duas empreitadas, que em rigor deveria ter sido apenas uma, mas se assim fosse tornar-se-ia num concurso muito prolongado cuja execução certamente ainda não se teria iniciado, pelo que, sendo a intervenção urgente dado o pavilhão ser um espaço vital, frequentado por muitos, tinham resolvido intervir não englobando as piscinas que ainda iam conseguindo gerir e para onde iriam efetuar um processo integrado até porque em termos estratégicos tinham definido que iriam intervir primeiramente no campo de futebol, no pavilhão, nos campos de ténis e nas piscinas uma vez que não tinham capacidade técnica para lançar os concursos em simultâneo e, se lançassem a intervenção com demasiada pressão, teriam que contratar os serviços de fiscalização de empreitada no exterior, preferindo, contudo, que esta fosse controlada pelos técnicos da Câmara, pelo que, as empreitadas iam-se realizando, apenas com a pressa necessária para a operacionalidade das instalações. Concluiu dizendo que acreditassem que ninguém pretendia que as piscinas funcionassem corretamente mais do que ele próprio. _____

----No que se referia ao acesso a deficientes, era um projeto que estava praticamente pronto e que seria lançado seguramente antes do início do verão. Tratava-se de um processo urgente e já sabiam onde o elevador iria ser colocado, estando o projeto a ser acompanhado por um arquiteto da Câmara. Porém iria abrir um espaço no piso térreo que já estava rampeado e que tinha sido executado ao abrigo de um determinado projeto, pelo que os serviços iriam passar para ali para darem alguma comodidade às pessoa, todavia o edifício ficaria acessível a todos, pensando que o elevador chegaria ao segundo piso e, simultaneamente, iriam reformular os sanitários do Edifício Municipal que também careciam de intervenção.

----Relativamente ao Mercado Municipal existia um projeto antigo cujo arquiteto tinha falado com ele no seu primeiro mandato, mas pretendia uma avultada quantia para o reformular e, verdadeiramente, não iria resolver pois apesar de terem algumas ideias pensava que deveria ser algo verdadeiramente discutido até porque pretendiam que o Porto de Pesca ficasse ao lado para funcionarem de uma forma integrada. Porém não era possível executar tudo em simultâneo embora esperassem que tal pudesse acontecer por considerarem que até para a refuncionalização do mercado daquele modo é que ficaria bem.

----Concluiu dizendo que se ele fosse o Presidente de Câmara veriam, se fosse outro, obviamente que havia um projeto para trabalharem conjuntamente.

----O Membro Artur Sanina disse que a sua intervenção ia no sentido de apresentar uma proposta. Pensava que a explicação sobre a atividade municipal deveria de ser enriquecida pois nela não constava a componente politica, ou seja, eram apresentadas intervenções várias em diversos locais do concelho mas outros locais não eram abordados. Assim, iria tentar convergir as preocupações dos munícipes com o que tinha sido ali apresentado.

----Referindo as atividades culturais na zona central da cidade, existiam determinados comerciantes de outras zonas que lamentavam ter que pagar as mesmas taxas, tendo inclusivamente solicitado para que ele ali propusesse que passassem a pagar uma taxa inferior, uma vez que nunca tinham eventos perto dos seus estabelecimentos por estes estarem todos centralizados numa determinada área da cidade.

----Outra questão que também considerava política referia-se ao facto de serem mencionadas várias intervenções nos caminhos em Santa Catarina da Fonte do Bispo, que eram importantes, sendo por essa razão que a legislação estabelecia que ao cabo de um determinado número de anos, pensava que vinte anos, deveriam de ser remodelados, todavia Santa Catarina da Fonte do Bispo não era apenas composta por caminhos, sendo que ao nível da educação havia muitas famílias cujos filhos se tinham que deslocar para Moncarapacho ou São Brás de Alportel para estudarem. Pensava que aquela situação também constituía uma preocupação do Executivo pelo que gostava de saber o que estavam a pensar fazer quanto à educação naquelas zonas.

----Outra preocupação existente, sobretudo no interior, referia-se à questão da saúde porque as pessoas tinham dificuldade em ter acesso a sistemas de saúde, como há pouco tempo atrás tinha acontecido em Santo Estevão em que havendo quem se pretendesse deslocar ao Centro de Saúde de Tavira não tinha transporte por apenas existir uma carreira de manhã e outra à tarde. _____

----Assim, independentemente de todos os melhoramentos, existiam outros fatores que se conjugavam e que pensava que também deveriam de fazer parte daquele debate, da atividade municipal, ou seja, que para além de serem mencionadas as intervenções, o que estava a ser executado quanto aos caminhos, também existia uma componente em que assentavam todas as preocupações de que tinha falado, que considerava também serem do Presidente da Câmara, e que também deveriam de ser focadas. _____

----Tinha falado da educação e da saúde mas, por exemplo, também não tinham sido reabilitados caminhos em Santa Luzia e sabia que presentemente quando as marés baixavam os painéis que se encontravam no porto ficavam todos inclinados devido há quantidade de areia que possuíam e os barcos não tinham possibilidade de sair. _____

----Acrescentou que existia toda uma conjuntura de debate politico que também ali devia de existir independentemente da atividade municipal em que apenas informavam o que tinham feito, mas que paralelamente à melhoria de todos os serviços apresentados deveriam de enumerar os setores com que estavam preocupados. Considerava que era importante para o concelho o que o Presidente da Câmara tinha apresentado mas existiam preocupações adjacentes a tudo o que tinham falado. Havia também a questão dos terrenos, do abate de árvores, que também deveria de ser inserida num projeto porque estava relacionada com o equilíbrio ambiental que, no momento, começava a ser colocado em causa. __

----Outra preocupação que lhe tinham mostrado, e já ali tinha sido abordada por três ou quatro vezes, estava relacionada com a questão animal. Tinha visto nas redes sociais que existiam pessoas que adotavam os animais, o que considerava muito positivo, mas pensava que havia muito mais a fazer. ___

----Para terminar referiu que eram aquelas as preocupações que iam ouvindo todos os dias e que ele também gostava que fossem do Executivo Municipal. Quanto à atividade municipal pensava que não integrava debate politico, o que deveria de acontecer, porque embora fosse importante a abordagem às intervenções concretizadas, a decorrer, ou os caminhos, havia também outras componentes que ali deveriam de ser discutidas, sendo portanto sobre o que gostava de chamar à atenção. _____

----O Membro Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes entrou na sala pelas vinte e duas horas. _____

----O Presidente da Assembleia agradecendo a intervenção e antes de passar a palavra ao Presidente da Câmara referiu que pretendia lembrar o Membro Artur Sanina que estavam a apreciar o ponto da informação da atividade municipal e que, seguramente, o Membro não pretenderia que o Presidente da Câmara falasse do que não tinha sido executado, tendo apenas que referir o que tinha sido feito por ser essa a atividade municipal. Recordava que tinha aberto um período antes da ordem do dia que era

precisamente o período em que deveria ter colocado todas as questões que tinha acabado de formular, sendo que nesse período poderia ter havido o debate político, pelo que pensava que tinha havido um pequeno atraso em relação ao assunto. _____

----O Presidente da Câmara disse que obviamente corroborava o que o Presidente da Assembleia tinha referido porque o que tinha apresentado era uma síntese do trabalho desenvolvido pelo Municipio nos últimos dois meses, sendo que era o Órgão Executivo a prestar contas à Assembleia, mas que tinha o poder e a discricionariedade de selecionar um conjunto de iniciativas. Não era um documento exaustivo pois em dois meses aconteciam muitas coisas. _____

----Afirmava, que não considerasse o Membro Artur Sanina ou alguém naquela sala, que o Executivo não estava preocupado com todas as questões do Município, porém ele era Presidente da Câmara há oito anos e havia problemas que tinham sido elencados pelo Membro que já tinham décadas como, por exemplo, o caso da mobilidade. Existiam sempre duas formas de se verem as questões, ou via-se o copo meio cheio ou o copo meio vazio, cada um pegava no sítio onde estava sendo por ai que iriam fazer a campanha eleitoral demonstrando às pessoas que tinham necessidades. Todos tinham necessidades e o concelho de Tavira era um concelho difícil mas que não pensassem que as pessoas desconheciam as necessidades que tinham, o contexto em que viviam, ou não sabiam valorizar o que era executado para sua benfeitoria. _____

----Existiam locais onde os caminhos e as estradas eram realmente importantes, mas pretendia alertar para que não restassem dúvidas de que não estava nada feito ou que estavam desatentos, que relativamente à saúde, que ele soubesse, a rede dos centros de saúde já tinha sido definida há muito tempo, não tendo sido nada definido pelo atual Executivo que nunca tinha entrado naquela discussão, contudo parecia-lhe que não tinha havido algum médico a sair que não tivesse sido substituído. Assim, considerava que podiam dizer o que quisessem mas aquele era um facto. Era certo que um médico ia a Santo Estevão apenas duas vezes por semana, tal como a Cachopo, que existia alguma dificuldade para substituir um médico que se fosse embora, porém o Presidente da Câmara não colocava no jornal todas as diligências que fazia nem todas as conversações que tinha. O certo era que com o ACES - Agrupamento de Centros de Saúde do Sotavento e com as Unidades de Saúde Familiar existia trabalho médico realizado._____

----O Presidente da Câmara continuou dizendo que podiam alegar que as pessoas estavam a ficar mais idosas e não tinham mobilidade, mas aquela era a razão por que a CI-AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve tinha constituído um processo de mobilidade intermunicipal de modo a criar umas carreiras que funcionassem, pois anteriormente ninguém se tinha preocupado com aquela questão, sendo que ali apenas se limitavam a constatar a realidade sendo mais fácil *"ver o copo meio vazio"* todavia até estavam a trabalhar num conjunto de soluções para resolver a questão. _____

----Quanto às escolas de que tinham falado, constituíam a prioridade do Município. Estavam a executar intervenções nas escolas e a de Santa Catarina da Fonte do Bispo encontrava-se no processo da estratégia da DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Baixa Densidade sendo que quando abrisse o aviso candidatariam a intervenção para a escola, que supunha, teria um valor aproximado a cento e setenta e cinco mil euros. Com as escolas iriam gastar mais de trezentos mil euros para dar condições aos alunos havendo, no entanto, algo que nada iria mudar e que era o principio da livre escolha das famílias e, por muito que o BE – Bloco de Esquerda quisesse mudar, tratava-se da livre escolha das famílias que podiam escolher levar os filhos para, por exemplo, São Brás de Alportel ou por ali trabalharem ou por outro fator qualquer, mas tinham a possibilidade de integrarem as escolas de Tavira porque tinham transporte, existindo assim o principio da livre escolha. Era aquela a questão pois o que tinham era que criar condições para que todos os tavirenses e todas as crianças de São Brás de Alportel que pretendessem vir para Tavira o pudessem fazer porque existiam condições de transporte. Existiam ainda alunos de Castro Marim que vinham para Tavira e também o contrário, pelo que o seu transporte era efetuado em colaboração entre os dois Municípios porque o princípio da livre escolha existia. Não era uma situação nova pois já acontecia no mandato de Macário Correia, o que considerava uma boa prática sendo que também transportavam alunos para Faro. Tinham que adaptar as situações mas apenas falavam do que o Executivo não via, na lógica do *"copo meio vazio"*, todavia ali estariam para discutir as questões e não estavam parados mas antes a tentar criar condições para que as famílias pudessem viver em Tavira. _____

----Em matéria de animais cujo tema estava muito em voga, tinha ali anunciado o seu compromisso em criar condições de dignidade para que os animais pudessem ser recuperados e adotados sendo que teriam políticas ativas com a monitorização das associações e uma responsabilidade total da Câmara, contudo levavam algum atraso. Estava ansioso para que o projeto do centro avançasse para poderem, também naquela matéria, estar na vanguarda das boas práticas, não tendo práticas agressivas para com os animais. Presentemente já nem mandavam animais para Loulé e também estavam com alguns problemas devido à nova legislação, porém tinham que os resolver para o bem-estar animal e tranquilidade das famílias. Assim, estavam a tentar fazê-lo com responsabilidade sem publicar nos jornais, todavia se pretendessem que cada medida fosse publicada, seria fácil fazê-lo, porém não lhe parecia que fosse uma forma simples, eficaz ou honesta de fazer política cujo estilo não tinham. _____

----Relativamente aos caminhos, estradas, em articulação com as Juntas de Freguesia, manifestamente tinham melhorado o que era bom para as pessoas e seus transportes permitindo uma maior e melhor mobilidade. Ainda existia muito para fazer porque num concelho de seiscentos e oito metros quadrados havia certamente muito para fazer, pelo que pedia ao Membro Artur Sanina que remetesse para a Câmara os seus contributos não se reservando apenas para a Assembleia Municipal já que tinham todo

o interesse em ter conhecimento de algum local onde existisse um problema que, obviamente lhes poderia escapar. _____

----Há dois dias atrás tinha estado em Estiramantens e, numa conversa, as pessoas tinham-se referido à questão social, porém existiam refeitórios nas freguesias, transportes, o acompanhamento com as Juntas de Freguesia através de um conjunto de protocolos com várias entidades, pois apenas não conseguiam resolver o que desconhecia mas, tendo conhecimento, ficariam na obrigação de tentar resolver e mesmo o que não conseguiam por a questão social ser muito complexa, algo num dia e diferente noutro, tentavam resolver. _____

----Tinha registado, mas queria dizer que relativamente às preocupações que o Membro tinha elencado já existia muito trabalho efetuado e que a atividade municipal não era apenas o que tinha referido mas antes uma seleção do que tinham considerado mais relevante em termos estruturais para o futuro de Tavira porque em termos das famílias a preocupação era diária. _____

----O Membro Carlos Sousa referiu que não eram apenas os caminhos que eram requalificados em Santa Catarina da Fonte do Bispo pois existiam muitas outras situações. Como exemplo informava que existia um acordo com a Cruz Vermelha de Tavira que tratava as pessoas sem tempo de espera e em Santa Catarina da Fonte do Bispo ao invés de se terem que deslocar para Vila Real de Santo António, Loulé ou Faro apenas para levar uma injeção sujeitando-se a várias horas de espera. _____

----As crianças que passavam as férias com enormes dificuldades por parte do país tinham visto aquele problema resolvido com o apoio da Associação de Jovens de Santa Catarina da Fonte do Bispo. _____

----Apoiavam o desporto e a cultura e tinham outras infraestruturas que não apenas caminhos. _____

----Era o que pretendia responder ao Membro Artur Sanina para que ficasse ciente, pelo que o convidava para uma visita a Santa Catarina da Fonte do Bispo para que lhe pudesse mostrar as intervenções que tinham sido realizadas, que lhe parecia que desconhecia completamente. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três da ordem de trabalhos que se referia à apreciação do Relatório de Gestão e Contas 2016 – TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. _____

----O Presidente da Câmara disse que considerava que o relatório se referia a um orçamento equilibrado e constante, sendo que o tarifário assim se tinha mantido. Tinham obtido resultados operacionais positivos, o que considerava ser bom porque significava que a Câmara não tinha que injetar capital. Obviamente que o que pretendiam era poder baixar o endividamento da TaviraVerde para poderem apreciar melhor. Aquela concessão iria terminar no primeiro trimestre do ano de dois mil e vinte e quatro, dentro de sete anos, passando a ser cem por cento municipal a não ser que o Município a pretendesse resgatar antes do final do prazo o que significaria o pagamento de uns milhões de euros ao privado de que eram parceiros e com quem tinham negociado uma verba para investimento na empresa

porque, na altura, não possuíam os montantes necessários para proceder à manutenção dos sistemas de água e outros.

----Aquela era a história porém, presentemente, a TaviraVerde tinha mais de duzentos funcionários, um conjunto de protocolos estabelecidos, fazia um trabalho reconhecido na área da limpeza urbana e mais um conjunto de questões. No presente ano tinha vendido mais água o que significava um aumento da atividade económica e não tinha perdido verbas mas, obviamente que existia sempre uma pressão para que pudessem baixar o tarifário atá à data não tinham conseguido reduzindo apenas o aumento aos termos da inflação.

----Acrescentou que considerava que a Águas do Algarve, SA nem sempre tinham facilitado a TaviraVerde porque tinham aumentado, não o tarifário da água, mas o saneamento e lixo que não se tinham mantido constantes resultando num problema de eficiência.

----Para concluir, disse que pensava que o relatório era claro escusando-se por isso a prestar mais esclarecimentos, contudo se os membros tivessem alguma questão estaria disponível para responder. _

----Verificando não existirem questões, o Presidente da Assembleia passou ao ponto número quatro sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 34/2017/CM, referente à aprovação do Relatório do Estado do Ordenamento do Território.

----O Presidente da Câmara disse que aquele documento tinha sido aprovado em Reunião de Câmara sendo posteriormente sujeito a apreciação pública do que não tinham resultado comentários.

----O documento tinha sido elaborado tecnicamente entre os vários serviços da Câmara e, na prática, apresentava o estado do território tal como era, constituindo-se como um processo preliminar na preparação do PDM – Plano Diretor Municipal que se encontrava em curso.

----Aquele relatório permitia, após uma leitura cuidada, um melhor conhecimento do território constituindo-se um bom documento escrito que valia a pena ler, evitando assim que se dissessem coisa que se desconhecia e ficando, em termos de indicadores, a conhecer com grande profundidade o estado atual do território de Tavira.

----Para terminar disse que a sua apresentação naquela Assembleia seria para transformar um documento deliberado favoravelmente em Reunião de Câmara e que tinha estado sujeito a consulta pública durante trinta dias, num documento definitivo. Estavam a trabalhar na elaboração do PDM que se encontrava em fase dos mapas de compromisso, o que estava ou não cumprido, sendo que muito brevemente seria público para discussão pois já se encontrava numa fase bastante avançada da sua elaboração que era essencial e obrigatória.

----O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade.

----Passou ao ponto número cinco referente à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 58/2017/CM, referente à revogação da proposta 192/2016/CM e aprovação da nova minuta de

contrato interadministrativo de delegação de competências do serviço público de transportes de passageiros a ser celebrado entre o Município e a Comunidade Intermunicipal do Algarve (CI-AMAL).___

----O Presidente da Câmara explicou que aquele documento já tinha sido deliberado e aprovado numa Sessão da Assembleia Municipal anterior sendo que era um documento remetido pela CI-AMAL e tratado ao nível das dezasseis Câmaras Municipal do Algarve. Pretendia-se que a CI-AMAL fosse a Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Algarve a fim de serem resolvidas questões identificadas nas redes interurbanas para que pudessem ter um conjunto de transportes com concursos a serem promovidos pela CI-AMAL e que posteriormente fizessem a ligação aos transportes urbanos. Assim, por exemplo, poderia viajar-se para Santa Catarina da Fonte do Bispo e daí para Olhão ou Moncarapacho com um sistema de bilhete integrado. _____

----Presentemente alguns transportes eram da competência municipal pelo que o que se pretendia era que aquela competência passasse para a CI-AMAL para que esta se constituísse como autoridade dos transportes, para o que tinham celebrado um acordo com o IMT, IP - Instituto da Mobilidade e dos Transportes. Todavia o protocolo tinha sido remetido para Lisboa que, para ser visado, tinha que sofrer uma pequena alteração apenas por uma questão de semântica. Tratava-se de uma questão que não compreendiam mas que tinham que corrigir pois constituía-se como condição para a homologação dos protocolos por parte do IMT sendo que as dezasseis Câmaras do Algarve estavam a proceder à alteração que tinha que ser aprovada nas respetivas Assembleias Municipais. _____

----O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade. ____

----Dando seguimento à ordem de trabalhos passou ao ponto número seis sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 59/2017/CM, referente ao regulamento do fundo de compensação do plano de pormenor de Pero Gil – Versão final._____

----O Presidente da Câmara disse que aquela era uma proposta no âmbito do plano de pormenor do Pero Gil que todos seguramente eram profundamente conhecedores, e que desde o primeiro dia da existência do regulamento anterior à revisão, estava prevista a criação de um fundo de compensação que nunca tinha sido criado. _____

----O fundo de compensação visava gerar um processo de periculação sendo que era verba que tinha entrado e que tinha que sair de modo a que existisse um equiparado do processo para os que contribuíam com uma zona mais edificável e mais verde. _____

----Tratava-se de um processo com muitos problemas, tendo ali já sido aprovada uma segunda revisão do plano, estando no momento em apreciação a parte restantes que decorria do artigo oitenta e quatro do RMUE – Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação e que determinava a constituição de um fundo de compensação. _____

----Assim, na prática, tinham contratado uma equipa profissional em direito administrativo e urbanístico que tinha elaborado o regulamento aprovado em Reunião de Câmara e sujeito a consulta pública, de

que nada tinha resultado não se tendo verificado qualquer contributo, pelo que presentemente apresentavam a versão final do documento cujo fundo de compensação era obrigatório desde o primeiro dia em que o plano tinha sido elaborado, sendo por isso importante que estivesse constituída a comissão de gestão do fundo de compensação antes que os terrenos começassem a ser vendidos. ____

----**O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade.** ____

----O Presidente da Assembleia referiu que o ponto número sete consistia a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 64/2017/CM, referente à atribuição de apoio à Freguesia de Tavira (Santa Maria e Santiago). _____

----O Presidente da Câmara explicou que aquela questão não tinha sido tratada porque até ao ano de dois mil e catorze não tinham tido possibilidade de a resolver uma vez que já estava delegada nas freguesias, o que presentemente não se verificava. _____

----Tratava-se da questão da gestão dos furos que era efetuada pelas freguesias mas sobre o que o Município tinha que pagar as faturas elétricas e o arranjo dos motores. Durante muito tempo o arranjo dos motores era liquidado pela Junta de Freguesia, pelo que a partir do contrato interadministrativo já tinham começado a liquidar aqueles valores, contudo no período anterior este não tinha sido pago pela qual a Junta de Freguesia tinha reivindicado o pagamento, o que na sua opinião era correto. _____

----O valor estava quantificado e pensavam que era justo que a Junta de Freguesia fosse ressarcida sendo que o estavam a fazer, à exceção da área serrana da Junta de Freguesia de Tavira. _____

----**O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade.** ____

----Passou ao ponto número oito referente à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 69/2017/CM, referente ao Contrato Programa para a limpeza de praias do Concelho de Tavira 2017-2019. _____

----O Presidente da Câmara explicou que tinham necessidade de celebrar um contrato para a limpeza das praias porque presentemente o Município de Tavira não tinha um contrato ativo com a TaviraVerde para a limpeza das praias pelo que precisavam daquela aprovação para remeter o processo de imediato para ser assinado e entrar em vigor rapidamente. Tratava-se de um contrato no valor de duzentos e noventa e sete mil e oitocentos euros não sujeitos a IVA, para que pudessem ter as praias limpas o que de momento não acontecia. _____

----Como os membros sabiam tratava-se de um assunto com alguma complexidade que seria resolvido no âmbito das futuras delegações de competências já que era uma reivindicação dos municípios que as frentes ribeirinhas passassem, especialmente no que se referia à gestão das taxas, para a competência das Câmaras uma vez que não consideravam correto que estas tivessem as despesas e fosse a APA - Agência Portuguesa do Ambiente que recebesse o dinheiro. Assim, esperavam que o assunto fosse resolvido que, enquanto não acontecia, necessitavam de ter as praias limpas e não podiam estar à

espera que a APA ou o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas o fizessem, que tardaria muitíssimo.

----O que iria acontecer era semelhante ao que tinham feito nos últimos anos, um contrato com a TaviraVerde para a limpeza das praias acompanhado de um relatório técnico de custo, beneficio, sendo que pretendiam que começasse a vigorar imediatamente após a assinatura porque embora tivesse que ser visado pelo Tribunal de Contas, naquele caso tal poderia acontecer *à posteriori* uma vez que não gerava qualquer efeito financeiro que apenas acontecia com contratos superiores a novecentos e cinquenta mil euros sendo que, manifestamente, não era o caso. Assinariam o contrato que entraria em vigor, contudo o seu pagamento apenas poderia ser efetuado após o visto do Tribunal de Contas.

----Faziam-no daquela forma porque as praias tinham que ser limpas com urgência visto a aproximação da época balnear. O contrato tinha sido resultado de uma negociação dura com a TaviraVerde que pretendia uma verba mais elevada do que a Câmara se dispunha a pagar pelo que, em resultado do estudo económico que se encontrava anexo à proposta, tinham conseguido baixar o valor que a TaviraVerde pretendia receber.

----Para terminar disse que presentemente tinham que justificar aquela negociação ao Tribunal de Contas que era quem de forma obrigatória visava os contratos das empresas participadas.

----O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade.

----Para terminar a ordem de trabalhos passou ao ponto número nove referente à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 71/2017/CM, referente à aquisição de energia elétrica em regime de mercado liberalizado ao abrigo do Acordo Quadro da AMAL com anúncio de procedimento nº 1108/2013 e JOUE S050-081623 de 12 de março 2013, para instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN), Baixa Tensão Normal para Iluminação Pública (BTN-IP), Baixa Tensão Especial (BTE) e Média Tensão (MT) – aprovação do procedimento e dos compromissos plurianuais.

----Acrescentou que eram os compromissos plurianuais que iriam ser votados.

----O Presidente da Câmara reforçou que o que era ali apresentado para votação eram os compromissos plurianuais cuja apresentação à Assembleia Municipal era obrigatória.

----Explicou que iam lançar o concurso para baixa tensão normal que não se tratava da iluminação pública mas da iluminação dos edifícios municipais para o que tinham um contrato por conta corrente *"à la longue"*, ou seja, tinham que lançar um concurso recorrendo à plataforma negociada com a CI-AMAL que, como sabiam, dispunha de uma Central de Compras com contratos já negociados, pelo que iriam efetuar uma negociação sobre a já existente, estando o mercado liberalizado, para os três anos seguinte. Tratava-se de uma situação perfeitamente legal, pelo que, na prática, tinham que possuir um contrato fixado para poderem ter tudo previsto, estimado, como em qualquer contrato plurianual em que os serviços faziam uma estimativa e era em função dela que contratavam por *"package"*. Se o valor que fixassem ficasse abaixo, executariam menos, mas era daquele modo que funcionava não existindo

faturas, mas por conta de uma estimativa elaborada pelos serviços em função de um padrão de consumos que se verificavam presentemente no funcionamento dos serviços. _____

----O Membro Filipe Lopes perguntou se não seria com aquela apreciação e votação que a rotunda à saída da Via do Infante passaria a estar iluminada. _____

----O Presidente da Câmara esclareceu que aquele era outro assunto cuja negociação estava a decorrer com as Infraestruturas de Portugal e que espera que na Sessão da Assembleia seguinte já estivesse resolvido, o que até supunha que iria acontecer na presente sessão, mas não tinha chegado a entendimento com o Gestor Regional das Infraestruturas de Portugal, Luís Pinelo, sendo que existia uma certa incompreensão sobre a razão por que não tinha ainda sido resolvido. A questão estava presentemente em apreciação entre as Infraestruturas e as Rotas de Portugal no seguimento de um ofício que tinham remetido propondo a celebração de um protocolo. _____

----O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade. _____

----Após leitura das minutas, o Presidente da Assembleia colocou as mesmas a votação que foram todas aprovadas por unanimidade. _____

----Informou que iria passar ao momento do público para o que tinha apenas um pedido de intervenção, pelo que ia passar a palavra ao Munícipe Liberto Rocha. _____

----O Munícipe Liberto Rocha dirigindo-se à Câmara Municipal disse que o candidato à Assembleia Municipal de Tavira, Carlos Nunes, por motivo de força maior não tinha podido estar presente na sessão pelo que lhe tinha solicitado que questionasse a Câmara Municipal quanto à possibilidade de haver um evento organizado pela Câmara Municipal de Tavira, publicado no respetivo *site,* e o Presidente da Câmara não ter conhecimento do mesmo. Referia-se especificamente ao concerto Rock que tinha sido marcado para Sexta-feira Santa e que, como tinha conhecimento, tinha dado origem a uma grande polémica. _____

----O Membro José Graça disse que pretendia apenas sublinhar a utilização do período do público, sendo que as questões formuladas naquela Assembleia Municipal deveriam de ser dirigidas à Mesa da mesma. No caso de pretenderem formular as questões à Câmara Municipal aquelas poderiam ser efetuadas em Reunião de Câmara que tinha em todas as reuniões um período aberto ao público. _____

----Acrescentou que formular as perguntas à Mesa da Assembleia tinha algo a ver com a dignidade da mesma e era o que estava previsto no Regimento da Assembleia. _____

----Chamava à atenção do público, até porque na sessão anterior já tinha havido aquele problema, que estava previsto um tempo regulamentar para a utilização do público e geralmente este era utilizado de forma abusiva e, sem querer coartar a liberdade de intervenção do público, apenas pretendia recordar o que constava no Regimento da Assembleia Municipal. _____

----A Membro Muriel Dias disse que certamente o Presidente da Assembleia saberia dizê-lo, não devendo de ser o Membro José Graça a fazê-lo. _____

----O Presidente da Câmara, respondendo à questão, explicou que o programa *Viva a Primavera* tinha sido aprovado em lista uma vez que existia um conjunto de Instituições, de espetáculos, um determinado valor, sendo daquela forma que tinha sido aprovado. Era ele próprio que o fazia mas, no limite, aprovava tudo o que constavam não tendo presente o que eram concertos até porque partia do princípio que existia bom sendo e que as instituições se adequavam à programação desde a oferta aos locais onde iriam decorrer. _____

----A Semana Santa era estratégica para o Municipio e uma referência para a região sendo que o turismo na área religiosa em muitos locais era essencial para o posicionamento do concelho, para o que havia trabalho realizado, para o posicionamento da Semana Santa como referência. _____

----Quando tinham verificado que iria realizar-se um concerto Rock, pelas dezasseis horas numa Sexta-feira Santa, sem qualquer questão ou alarido quem tinha organizado o concerto tinha-o anulado tendo este sido replicado no dia 25 de Abril, que tinha acontecido sem qualquer problema._____

----Obviamente que lamentavam o transtorno que os músicos tinham tido mas tinham ficado acautelados quanto a situações do género. Tinham conversado com o Presidente da Academia de Música, com os músicos, com o técnico de som, entre outros, e já tinham realizado o concerto por respeito aos músicos. Tinha ficado o compromisso para voltarem a realizar um concerto numa altura mais adequada, disseminando os pontos e pensava que não existir qualquer polémica quanto a isso.___

----Reforçou que existia a estratégia por parte do Município no sentido de posicionar Tavira para efeitos de Semana Santa. _____

---Aceitava que não eram perfeitos mas o Municipio tinha vindo a trabalhar no sentido de aprofundar e pretender-se como uma referência na Semana Santa para os crentes, e respeitavam de igual modo quem não o era, nada tendo a ver com o músico que fosse. _____

----Na altura quando tinham tomado conhecimento e sido decido, estavam a dar um sinal errado quanto ao que tinham vindo a seguir há anos e que não tinha começado nem iria acabar consigo como Presidente, pois era importante que a Sexta-feira Santa, Tavira, a terra das Igrejas que era uma referência no pais para cristão e católicos, por uma realização que duraria apenas uma hora e trinta minutos, não fosse comprometido todo um trabalho que tinha sido realizado tendo consciência que eram os maus motivos que prevaleceriam ao espetáculo._____

----O músico tinha tocado com grande dignidade num local mais apropriado, na *Mostra da Primavera*, e seguramente, teriam reservado para ele outras iniciativas onde pudesse atuar. _____

----Concluiu dizendo que tinha sido um erro, mal elaborado, mas que tinha sido corrigido não insistindo nele simplesmente pelo motivo que tinha apresentado. _____

----O Membro João Carvalho disse que apenas pretendia agradecer ao Presidente da Câmara que tinha alguns defeitos, politicamente alguma diferenças, mas maturidade suficiente para respeitar o que eram as liberdades e não se escondia atrás de normas processuais, sendo que tal acontecia precisamente dois

dias após o 25 de Abril, pelo que o importante era que o público comparecesse e que colocasse todas as questões ao Presidente da Câmara pois considerava que tal era um ramo do 25 de Abril.

----O Munícipe Jorge Barão disse que pretendia apenas fazer uma sugestão relacionada com a sinalização da intervenção que estava a ser executada na Rua da Porta Nova por considerar que estava mal sinalizada. Não havia junto à Rotunda no início da Av. Dr. Eduardo Mansinho qualquer indicação a avisar que no cimo da rua estava a acontecer aquela intervenção. Depois, as pessoas chegavam á parte de cima e deparavam-se com um desvio, exceto para moradores, para voltarem para baixo e, ai eram multadas. Considerava que não estava certo pelo que pedia que revissem aquela sinalização já que lhe parecia uma armadilha.

----O Presidente da Assembleia agradeceu a sugestão mas pensava que apenas era multado quem estivesse distraído porque passava ali diariamente e seguindo o percurso indicado nunca tinha sido multado.

----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada.

A MESA DA ASSEMBLEIA,

José Otílio Pires Baia

Sílvia Alexandra Sanches Soares

Maria Helena Correia Bartolomeu Silva

município tavira

	VOTAÇÂO ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL 03-03-2017	
	Nomes	**Formação partidaria**
1	Anabela Lourenço Fernandes	PS
2	Artur António Guerreiro Sanina	BE
3	Carlos Alberto Pires Rodrigues	Independente
4	João Afonso Cunha Rego de Carvalho	MT
5	Joaquim José Brandão Pires	PS
6	José Epifânio Martins da Graça	PS
7	José Liberto da Conceição Graça	PS
8	José Mateus Domingos Costa	PS
9	José Otilio Pires Baia	PS
10	Leonardo António Gonçalves Martins	MT
11	Luís Nunes Ferreira da Silva	CDU
12	Maria Helena Correia Bartolomeu Silva	MT
13	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS
14	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS
15	Muriel Cristina Dias	MT
16	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS
17	Ricardina Pereira Alcaíde Jesus	PS
18	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS